RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO 2º QUADRIMESTRE DE 2016

O Município de Cerejeiras, através da Secretaria Municipal de Fazenda, demonstra o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e da seguridade social ao final do segundo quadrimestre de 2016, com destaque para o comportamento da receita, das despesas, do resultado primário, da dívida consolidada líquida e da despesa com pessoal, nos termos estabelecidos no parágrafo 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Ressaltamos que os números apresentados referem-se às publicações de dados ocorridas no Mural Público da Prefeitura Municipal de Cerejeiras e no *site* oficial do Município, no endereço eletrônico: www.cerejeiras.ro.gov.br no link Portal da Transparência, através dos Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária - RREO 4º Bimestre e dos Relatórios de Gestão Fiscal - RGF 2º Quadrimestre.

RECEITAS

RECEITAS	2016 - Até o 2º Quadrimestre (janeiro-agosto)		
	Previsto ([1])	Realizado	Variação
Receitas Correntes	**23.379.731,42**	**23.018.845,32**	-1,54
Receita Tributária	2.531.075,99	2.445.414,74	-3,38
Receita de Contribuições	498.856,95	594.889,93	19,25
Receita Patrimonial	392.450,98	45.140,34	-88,50
Transferências Correntes	19.773.580,42	19.696.338,99	-0,39
Outras Receitas Correntes	183.767,08	237.061,32	29,00
Receitas de Capital	**3.075.243,86**	**6.662.241,99**	116,64
Alienação de Bens	18.977,38	-	-100,00
Transferências de Capital	3.056.266,48	6.662.241,99	117,99
Total	**26.454.975,28**	**29.681.087,31**	12,19

[1] Os valores utilizados no Campo **Previsto** foram extraídos do Quadro de Detalhamento de Metas e Desembolso - Dec. 001/2016

Os dados apresentados no quadro de receitas e nos comentários do comportamento das receitas são do período compreendido de janeiro até agosto e os valores das receitas são líquidos, já descontado a dedução para a formação do FUNDEB.

As receitas correntes, classificadas em receita tributária, receitas de contribuições, receita patrimonial, transferências correntes e outras receitas correntes, totalizaram até o segundo quadrimestre de 2016 o montante de R$ **23.018.845,32** (Vinte e três milhões e dezoito mil e oitocentos e quarenta e cinco reais e trinta e dois centavos).

As receitas de capital, classificadas em alienação de bens e transferências de capital totalizaram até o segundo quadrimestre de 2016 o montante de R$ **6.662.241,99** (Seis milhões e seiscentos e sessenta e dois mil e duzentos e quarenta e um reais e noventa e nove centavos).

A receita tributária totalizou até o segundo quadrimestre de 2016 uma arrecadação de R$ 2.445.414,74 (Dois milhões quatrocentos e quarenta e cinco mil e quatrocentos e quatorze reais e setenta e quatro centavos), representando uma variação negativa de 1,54% (um vírgula cinquenta e quatro por cento) relativo à receita prevista para o mesmo período, cabe ressaltar que o IPTU uma das receitas com mais expressividade tem sua maior arrecadação no terceiro quadrimestre do exercício e devido a esse fator é que as receitas tributárias não alcançou a meta. O principal componente da receita tributária no período do segundo quadrimestre foi o ISSQN, arrecadando o total de R$ 1.070.880,13 (Um milhão e setenta mil e oitocentos e oitenta reais e treze centavos).

As transferências correntes, item mais expressivo na composição das receitas correntes, encerrou o segundo quadrimestre de 2016 com uma arrecadação de R$ 19.696.338,99 (Dezenove milhões e seiscentos noventa e seis mil e trezentos e trinta e oito reais e noventa e nove centavos), representando uma variação negativa de 0,39% (zero vírgula trinta e nove por cento) relativo à receita prevista para o mesmo período, que era de R$ 19.773.580,42 (Dezenove milhões e setecentos e setenta e três mil e quinhentos e oitenta reais e quarenta e dois centavos). Cabe ressaltar que no computo das Transferências Correntes também estão incluídos os valores das Transferências de Convênios de natureza corrente.

As Receitas de Transferências de Capital, item também bastante expressivo na composição das receitas, realizou no período do segundo quadrimestre o valor de R$ 6.662.241,99 (Seis milhões e seiscentos e sessenta e dois mil e duzentos e quarenta e um reais e noventa e nove centavos), esse valor é referente a transferências voluntárias de Convênios firmados entre o Município e diversos Órgãos Governamentais.

Os convênios estão analiticamente demonstrados no quadro abaixo:

CONV. CONSTRUÇÃO DE LABORATÓRIO	212.500,00
CONV. CONSTRUÇÃO DE BUEIRO	250.000,00
CONV. ESGOTO PAC I	1.047.600,00
CONV. CONSTRUÇÃO DO TEATRO	500.000,00
CONVENIOS PARA PAVIMENTACAO - FEDERAL	2.700.000,00
CONV. CALÇAMENTO DA RODOVIÁRIA	301.887,00
CONV. CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE DEPENDENTES QUIM.	500.000,00
CONV. AQUIS. TRATOR E IMPLEMENTOS	146.250,00
CONV. SUBESTAÇÃO DA FAB. DE RAÇÃO - ESTADUAL	60.000,00
CONV. RECUPERAÇÃO PAV. ASFALTICA - ESTADUAL	384.087,00
CONV. CONSTRUÇÃO PONTO DE CHAPA	10.000,00
CONV. CONTRUÇÃO COBERTURA DA FEIRA MUNICIPAL	359.645,99

A totalidade de arrecadação de receitas até o segundo quadrimestre de 2016 encerrou com o valor de R$ **29.681.087,31** (Vinte e nove milhões e seiscentos e

oitenta e um mil e oitenta e sete reais e trinta e um centavos) representando uma variação positiva de 12,19% (doze vírgula dezenove por cento) relativo à receita prevista para o mesmo período.

DESPESAS

DESPESAS	2016 - Até o 2º Quadrimestre		
	Previsão (1)	**Empenhadas**	Variação
Despesas totais	R$ **26.454.975,27**	R$ 31.840.646,22	20,36%

DESPESAS	2016 - Até o 2º Quadrimestre		
	Previsão (1)	**Liquidadas**	Variação
Despesas totais	R$ **26.454.975,27**	R$ 24.486.342,43	-7,44%

[1] Os valores utilizados no Campo **Previsão Inicial** foram extraídos do Quadro de Detalhamento de Metas e Desembolso - Dec. 001/2016.

O total das despesas Empenhadas até o segundo quadrimestre de 2016 foi no montante de R$ 31.840.646,22 (Trinta e um milhões e oitocentos e quarenta mil e seiscentos e quarenta e seis reais e vinte e dois centavos) valor 20,36% (vinte vírgula trinta e seis por cento) a maior que o previsto. Para dar cobertura as despesas empenhadas a maior do que as receitas arrecadas no exercício de 2016 foram utilizados os saldos financeiros do exercício de 2015 e também tem-se a necessidade de se empenhar contratos de prestação de serviços pelo período até dezembro de 2016 e convênios em sua totalidade mesmo não recebendo todo o recurso do concedente.

O total das despesas Liquidadas até o segundo quadrimestre de 2016 foi no montante de R$ 24.486.342,43 (Vinte e quatro milhões e quatrocentos e oitenta e seis mil e trezentos e quarenta e dois reais e quarenta e três centavos) valor 7,44% (sete vírgula quarenta e quatro por cento) menor que a previsão atualizada, cumprindo assim o estabelecido como meta para o período.

As despesas foram assim distribuídas:

Órgão	Valor - Empenhado	Valor - Liquidado
Câmara Municipal de Vereadores	1.315.693,82	1.244.021,55
Gabinete do Prefeito	187.273,03	143.591,99
Procuradoria Geral do Município	6.215,00	6.215,00
Sec. Mun. de Fazenda	1.228.532,43	989.306,58
Sec. Mun. de Admin. e Planejamento	3.896.128,03	3.534.870,73
Sec. Mun. de Obras e Serviços Públicos	6.215.513,53	3.329.824,37
Sec. Mun. de Agricultura e Meio Ambiente	537.423,74	267.196,65
Sec. Mun. de Educação, Cult. e Desporto	7.948.792,54	6.316.214,87
Sec. Mun. de Assistência Social	1.424.528,42	869.093,55
Sec. Mun. de Saúde	9.080.545,68	7.786.007,14
TOTAL	**31.840.646,22**	**24.486.342,43**

INDICADORES DE AVALIAÇÃO FISCAL

Especificação	Realizado Janeiro - Agosto
Receita total (I)	32.932.816,06
(-) Dedução para formação do FUNDEB (II)	-3.174.484,42
(-) Restituições (III)	-2,16
(-) Descontos concedidos (IV)	-77.242,17
(-) Outras Deduções da Receita	0,00
Receita total liquida (IV) = (I) - (II) - (III) - (IV)	29.681.087,31
Despesa total (empenhada)	31.840.646,22
Indicador de Equilíbrio (Despesa/ Receita líquida)	1,07

A despesa total empenhada do Município até o segundo quadrimestre de 2016 foi de R$ 31.840.646,22 (Trinta e um milhões e oitocentos e quarenta mil e seiscentos e quarenta e seis reais e vinte e dois centavos), que em contrapartida com as receitas arrecadadas elucidou o indicador de equilíbrio em 1,07.

Como comentado anteriormente, para dar cobertura as despesas empenhadas a maior que as receitas arrecadadas foram utilizados os saldos financeiros do exercício de 2015 que era o total de R$ 1.888.393,63 (Um milhão e oitocentos e oitenta e oito mil e trezentos e noventa e três reais e sessenta e três centavos).

Resultado Primário

O "resultado primário" é definido pela diferença entre receitas e despesas do governo, excluindo-se do cálculo às receitas patrimoniais de remuneração de depósitos e despesas com juros. Caso essa diferença seja positiva, tem-se um "superávit primário"; caso seja negativa, tem-se um "déficit primário". O "superávit primário" é uma indicação de quanto o governo economizou ao longo de um período de tempo (um mês, um quadrimestre, um ano) com vistas ao pagamento de juros sobre a sua dívida.

Simplificando, o resultado primário é o indicador que demonstra a intensidade do esforço fiscal necessário para cobertura do serviço da dívida, que no segundo quadrimestre foi na ordem de R$ 5.224.049,89 (Cinco milhões e duzentos e vinte e quatro mil e quarenta e nove reais e oitenta e nove centavos) de superávit primário - em despesas liquidadas no exercício, tendo como meta para o exercício financeiro de 2016 o valor de R$ 642.243,70 (Seiscentos e quarenta e dois mil e duzentos e quarenta e três reais e setenta centavos), ficando abaixo da meta.

Especificação	Realizado Janeiro-Agosto
Resultado Primário apurado até o quadrimestre - desp. liquidadas	R$ 5.224.049,89
Meta do exercício	R$ 642.243,70

LIMITES DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

Demonstrativo da Dívida Líquida Consolidada

Especificação	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/08/2016
Dívida Consolidada Líquida - DCL	-4.668.718,36	-6.895.633,28
Receita Corrente Líquida - RCL	35.139.896,27	35.583.366,39
% da DCL sobre a RCL	-13,29	-19,38
Limite Máximo - Res. 40/01 Senado Federal	120,00%	

A dívida consolidada líquida, para fins de apuração do limite de comprometimento da receita corrente líquida de acordo com os critérios da Lei de Responsabilidade Fiscal, representada pelo estoque da dívida consolidada deduzidos o ativo disponível e os haveres financeiros, registrou ao término do segundo quadrimestre de 2016 em R$ -6.895.633,28 (Menos seis milhões e oitocentos e noventa e cinco mil e seiscentos e trinta e três reais e vinte e oito centavos). Nesse mesmo período a receita corrente líquida totalizou R$ 35.583.366,39 (Trinta e cinco milhões e quinhentos e oitenta e três mil e trezentos e sessenta e seis reais e trinta e nove centavos), situando a relação - Dívida Consolidada Líquida e Receita Corrente Líquida em -19,38 % (menos dezenove vírgula trinta e oito por cento), assim, ficando abaixo do limite fixado pela Resolução nº 40/01 do Senado Federal que é de 120% (cento e vinte por cento) da Receita Corrente Líquida.

DESPESAS COM PESSOAL

A despesa com pessoal e encargos sociais do Poder Executivo para fins de apuração do limite definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal atingiu no período dos últimos doze meses o total de R$ 17.655.989,87 (Dezessete milhões e seiscentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e oitenta e nove reais e oitenta e sete centavos) que em relação à receita corrente líquida no valor de R$ 35.583.366,39 (Trinta e cinco milhões e quinhentos e oitenta e três mil e trezentos e sessenta e seis reais e trinta e nove centavos), estabeleceu o percentual de 49,62% (Quarenta e nove vírgula sessenta e dois por cento) em Despesa Total com Pessoal, situando abaixo do limite definido pela LRF que é de 54% (cinquenta e quatro por cento) da Receita Corrente Líquida, **mas dentro do limite de alerta conforme inciso II do § 1º do art.59 da LRF, que define o percentual de 48,60 (quarenta e oito vírgula sessenta por cento da RCL).**

A despesa com pessoal e encargos sociais Consolidada, de todos os Poderes, foi de R$ 18.968.684,23 (Dezoito milhões e novecentos e sessenta e oito mil e seiscentos e oitenta e quatro reais e vinte e três centavos), resultando o comprometimento de 53,31% (cinquenta e três vírgula trinta e um por cento) da Receita Corrente Líquida. Os resultados alcançados ficaram abaixo dos limites determinados pela LRF conforme detalhado no quadro abaixo:

Especificação	Gasto com Pessoal	% da RCL	Limite da LRF (%)
Gasto com Pessoal - Consolidado	R$ 18.968.684,23	53,31%	60,00
Gasto com Pessoal - Executivo	R$ 17.655.989,87	49,62%	54,00

APLICAÇÃO EM EDUCAÇÃO

O total das despesas liquidadas da Secretaria de Educação com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE, no segundo quadrimestre de 2016 foi no montante de R$ 5.429.770,42 (Cinco milhões e quatrocentos e vinte e nove mil e setecentos e setenta reais e quarenta e dois centavos) em despesas liquidadas, já deduzido o valor: do ganho das transferências do FUNDEB, no valor de R$ 161.924,97 (Cento e sessenta e um mil e novecentos e vinte e quatro reais e noventa e sete centavos), receitas de aplicação de recursos do FUNDEB e cancelamento de empenho de restos a pagar no valor de R$ 191,66 (Cento e noventa e um reais e sessenta e seis centavos), e com base na Receita de Impostos e Transferências Legais no valor de R$ 18.565.724,04 (Dezoito milhões e quinhentos e sessenta e cinco mil e setecentos e vinte e quatro reais e quatro centavos) tem-se o percentual de **29,25%** (vinte e nove vírgula vinte e cinco por cento) em aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, cumprindo assim o dispositivo legal que determina a aplicação mínima de 25% das receitas previstas no Art. 2012 da Constituição na MDE.

As receitas do FUNDEB no segundo quadrimestre do exercício de 2016 foi de R$ 3.337.124,29 (Três milhões e trezentos e trinta e sete mil e cento e vinte e quatro reais e vinte e nove centavos). No segundo quadrimestre do exercício de 2016 o Município de Cerejeiras está sendo "ganhador" em relação as deduções para formação do FUNDEB e transferências recebidas do FUNDEB no valor de R$ 161.924,97 (Cento e sessenta e um mil e novecentos e vinte e quatro reais e noventa e sete centavos), ou seja, estamos recebendo mais do que contribuímos.

As despesas do FUNDEB com Remuneração dos Profissionais do Magistério até o período do segundo quadrimestre foi no total de R$ 3.270.536,02 (Três milhões e duzentos e setenta mil e quinhentos e trinta e seis reais e dois centavos).

A aplicação dos recursos do FUNDEB com Remuneração dos Profissionais do Magistério foi de 98,00% (noventa e oito por cento), cumprindo assim o dispositivo legal que determina a aplicação mínima em 60% das receitas do FUNDEB.

APLICAÇÃO EM SAÚDE

O total das despesas da Secretaria Municipal de Saúde com despesas próprias até o período do segundo quadrimestre foi de R$ 4.153.093,63 (Quatro milhões e cento e cinquenta e três mil e noventa e três reais e sessenta e três centavos) de despesas executadas (liquidadas), que em confronto com as Receitas de Impostos e Transferências Legais no valor de R$ 18.565.724,04 (Dezoito milhões e quinhentos e sessenta e cinco mil e setecentos e vinte e quatro reais e quatro centavos), atingiu o percentual de **22,37%** (vinte e dois vírgula trinta e sete por cento) em

aplicação na Saúde cumprindo assim o dispositivo legal que determina a aplicação mínima de 15% das Receitas de Impostos e Transferências Legais.

É de se notar que a essa municipalidade investiu acima dos limites constitucionais em **Educação e Saúde** o valor de R$ 2.156.574,43 (Dois milhões e cento e cinquenta e seis mil e quinhentos e setenta e quatro reais e quarenta e três centavos). Sendo R$ 788.339,41 (Setecentos e oitenta e oito mil e trezentos e trinta e nove reais e quarenta e um centavos) na Educação e R$ 1.368.235,02 (Um milhão e trezentos e sessenta e oito mil e duzentos e trinta e cinco reais e dois centavos) em despesas com Saúde.

REPASSE AO LEGISLATIVO

No exercício de 2016 o Município está cumprindo o disposto constitucional do Art. 168 da Constituição Federal e da Emenda Constitucional nº 25/2000, que acrescentou o artigo 29-A na Constituição da República, o qual indica o percentual a ser repassado ao Legislativo, onde no Município de Cerejeiras é de 7% (sete por cento) relativos ao somatório das receitas tributárias e das de transferências previstas no § 5º do art. 153 e nos arts. 158 e 159 da Constituição.

O total repassado ao Legislativo durante o exercício de 2016 foi de R$ 1.322.302,72 (Um milhão e trezentos e vinte e dois mil e trezentos e dois reais e setenta e dois centavos), cumprindo o limite constitucional.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos no segundo quadrimestre do exercício de 2016 indicam que o Governo Municipal está cumprindo os requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal, principalmente em relação aos limites fixados para dívida consolidada líquida e despesas com pessoal como proporção da receita corrente líquida e os limites de aplicação em Manutenção do Desenvolvimento do Ensino e Saúde.

É o relatório.

Cerejeiras/RO, 28 de setembro de 2016.

Valdir Carlos da Silva
Sec. Mun. De Finanças
Dec. 237/2013

Silvio Cesar Rossi
Contadoria Geral
CRC RO-006129/O Contador
Dec. 274/2013